

NOME: MARIANA BORGES ALVES MARÇAL

TÍTULO: GRUPOS DE ATENÇÃO SOCIOEDUCATIVOS UEMG/FRUTAL NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS - APAC

AUTORES: ROZAINÉ APARECIDA FONTES TOMAZ, MARIANA BORGES ALVES MARÇAL, MARIANA BORGES ALVES MARÇAL, LEONARDO DE ANDRADE ALBERTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: GRUPO SOCIOEDUCATIVO, APAC, RESSOCIALIZAÇÃO.

RESUMO

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados- APAC surge em 2001, como alternativa à atual situação carcerária brasileira, buscando promover a aplicação da Lei de Execuções Penais, ao mesmo tempo que busca a ressocialização do condenado. O projeto em questão busca a valorização do condenado assistido pela APAC/masculina, da cidade de Frutal, inserindo quinzenalmente uma rotina de técnicas e dinâmicas grupais, a fim de melhor reintegrar socialmente esses indivíduos. O trabalho é de natureza extensionista, sendo realizado por meio de rodas de conversas, coordenadas pela professora orientadora e participação direta da aluna bolsista, com um grupo estipulado sempre de 20 assistidos apaqueano, tanto do regime fechado quanto do semiaberto, quando busca-se refletir acerca das normas sociais, das transgressões frente as regras estabelecidas, bem como o comportamento de risco diante de tais normas, a fim de prevenir a reincidência e atenuar tais situações problemáticas. Como resultados preliminares obtidos com as visitas realizadas até o momento, podemos observar que os internos concordam acerca de que a oportunidade de cumprir sua sentença dentro da APAC é benéfica, pois além de a Associação oferecer uma estrutura física melhor, são oferecidas várias atividades de promoção de educação, profissionalização e de atenção psicossocial, proporcionando a avaliação de comportamentos anteriores, compreendendo que são responsáveis por suas escolhas. Deste modo, passam a aceitar melhor sua condenação e conseqüentemente, passam a vislumbrar um futuro diferente, desejando não retornar ao sistema prisional, bem como passam a incentivar o bom comportamento na instituição.